

Diário Económico 07-12-2006	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:	Economia/Negócios	Dimensão:	612 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	21862	Página (s):	44

Incidentes na AR marcam visita da Comissão CIA a Portugal

REUNIÕES COM ENTIDADES NACIONAIS não acrescentam novidades à investigação sobre alegados voos ilegais. Parlamento sem sala para receber eurodeputados.

{ **Rita Tavares**
rtavares@economicasgpps.com

A comissão temporária do Parlamento Europeu saiu ontem de Portugal sem novidades a acrescentar à investigação que tem levado a cabo sobre os voos da CIA - supostamente ilegais - que passaram por território europeu. A marcar a visita de trabalho dos eurodeputados ficou o "episódio" da Assembleia da República, onde não houve uma sala disponível para a reunião conjunta com os líderes parlamentares portugueses.

A sala do Senado, no Parla-

mento, estava de portas fechadas à hora marcada para o início da reunião. A solução foi transferir o encontro para o gabinete do PSD, o que incomodou o PS - único a não estar nos dez minutos em que deputados portugueses e do PE trocaram informações sobre o dossier CIA. O impasse foi considerado "desagradável" pelo presidente da comissão do PE, mas à saída da Assembleia Carlos Coelho preferia registar "a substância do encontro" que, sublinhou, "vale mais do que qualquer pro-

blema administrativo" (ver caixa).

Já entre os deputados portugueses, o caso mereceu a condenação geral. Da investigação pouco se disse ali no Parlamento, até porque os dois encontros - e dado o incidente inicial - foram muito rápidos. A reunião seguinte era com Luís Amado, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, sem assessores dentro da sala e sem jornalistas no interior do Palácio das Necessidades.

Cá fora, no final, Carlos Coelho elogiava a recepção do

Governo português: "O facto de o ministro se ter encontrado com a delegação marca uma alteração na relação do governo português com esta comissão".

De Luís Amado não ouviu dados novos, já que "até o Governo tem que respeitar a lei, pelo que não pode fornecer alguns elementos, como por exemplo as listas de passageiros que foram apuradas em investigação paralela". Foi esta, pelo menos, a explicação que ouviu do MNE sem mais

"O facto de o MNE se ter encontrado com a delegação marca uma alteração na relação de o Governo com esta comissão", diz Carlos Coelho.

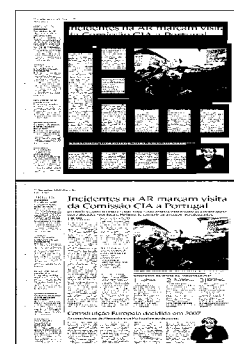
"novidades objectivas". Da maratona de reuniões de ontem, os seis eurodeputados levaram um dado novo - garantido pelo director do

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras: desde 13 de Outubro que vigora o Novo Código de Fronteira da UE que obriga que o SEF exija a lista de passageiros a todos os

aviões civis privados que passam por Portugal.

Do MNE, a comissão levou a garantia de que estão "um conjunto de investigações em curso". Entretanto o rela-

tório final será aprovado em Janeiro pela comissão e em Fevereiro, em plenário em Estrasburgo.■



Diário Económico 07-12-2006	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:	Economia/Negócios	Dimensão:	612 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	21862	Página (s):	44



O português Carlos Coelho encabeçou a comissão do Parlamento Europeu que visitou ontem Portugal.

MOMENTOS DA VISITA DA "COMISSÃO CIA" estava previsto.

1 Manhã entre especialistas

De manhã, os eurodeputados ouviram o SEF, o Instituto da Aviação Civil e a Navegação Aérea de Portugal. Das reuniões não saiu nada de novo, apenas a garantia que o novo regulamento comunitário estava ser aplicado em Portugal desde Outubro passado (ver texto). Seguiu-se o almoço, sem Figueiredo Lopes (ex-MAI) e Paulo Portas (ex-MDN), como

2 Quem fechou a sala da reunião?

O "episódio" parlamentar acabou por marcar a visita. A responsabilidade ficou por apurar, pelo menos ontem. No PS culpou-se o organizador: o PSD. Já Marques Guedes e Fernando Rosas sugeriam uma "tentativa de evitar a reunião" por alguém. Jaime Gama era tido como bloqueador, por fonte da comitiva do PE, já que "à última hora não cedeu sala, por não ter sido precisamente informado".

3 Encontro com MNE sob tensão

O dia começou sob o eco das declarações do MNE, anteontem, a mostrar "perplexidade" face à divulgação do projecto do relatório da comissão temporária: "Será reconhecidamente difícil evitar a conclusão de que a Comissão já tem certezas nesta matéria". À tarde, Amado referiu o assunto, com Carlos Coelho a garantir que o relatório era apenas "preliminar".

Diário Económico 07-12-2006	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:	Economia/Negócios	Dimensão:	612 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	21862	Página (s):	44

Constituição Europeia decidida em 2007

As presidências da Alemanha e de Portugal serão decisivas.

A presidência portuguesa da União Europeia, no segundo semestre de 2007, terá como principal responsabilidade organizar uma Conferência Inter-Governamental, na qual participarão os líderes dos 27 países membros, para aprovar a nova versão do Tratado Constitucional.

O alerta é lançado por Wilhelm Schönfelder, embaixador da Alemanha na UE, em declarações ao Financial Times.

Na edição de hoje do FT o diplomata diz que os seis meses em que Portugal vai assumir a presidência rotativa da União Europeia serão cruciais para o processo de implementação da Constituição Europeia, que deverá ser aprovada antes das eleições europeias de 2009.

Do lado português, Manuel Lobo Antunes, secretário de Estado para os Assuntos Europeus, disse ao FT que Portugal está ciente da sua responsabilidade.

“A nossa ambição é contribuir fortemente para uma resolução rápida do impasse constitucional na UE, durante a presidência portuguesa”, sendo que Portugal está disponível para organizar a Conferência Inter-Governamental.

Segundo Schönfelder, a presidência alemã no primeiro semestre de 2007 será muito importante, já que a aprovação da nova versão do Tratado Constitucional deverá estar concluída em Dezembro de 2007.

Com esse objectivo em mente, a chanceler alemã, Angela Merkel nomeou dois especialistas em assuntos europeus, para viajarem pelas capitais europeias para sondarem os governantes de

Diário Económico 07-12-2006	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:	Economia/Negócios	Dimensão:	612 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	21862	Página (s):	44

cada país sobre a sua intenção de voto. ■

